

Dr. Robert A. Peterson, Humanidade e Pecado, Sessão 6, Restauração Paulina da Imagem de Deus, Efésios 4:22-24

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre as Doutrinas da Humanidade e do Pecado. Esta é a sessão 6, Restauração Paulina da Imagem em Cristo, Efésios 4:22-24.

Continuamos nosso estudo de antropologia, especificamente a imagem de Deus.

Mais especificamente, a doutrina de Paulo sobre a restauração da imagem. Estudamos Colossenses 3:9 e 10 e aprendemos que há uma restauração da imagem no que diz respeito ao conhecimento. Agora vamos para Efésios 4:22 a 24, onde aprendemos que a imagem envolve uma restauração em santidade e retidão.

O contexto é Efésios 4:17 a 19. Agora, isto eu digo e testifico no Senhor, ESV, que vocês não devem mais andar como os gentios andam na futilidade dos seus pensamentos. Eles estão obscurecidos em seu entendimento, alienados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles devido à dureza de seu coração.

Eles se tornaram insensíveis e se entregaram à sensualidade, gananciosos para praticar todo tipo de impureza, mas não é assim que você aprende Cristo. Paulo exortou seus leitores a não viverem em pecado como os não salvos, versículos 17 a 19. Curiosamente, um contexto semelhante ao de Colossenses.

Os crentes a quem Paulo escreve não tinham sido ensinados a viver de maneira ímpia quando aprenderam sobre Cristo no evangelho. 4:20 e 21 de Efésios, mas não foi assim que você aprendeu sobre Cristo, assumindo que você ouviu sobre ele e foi ensinado nele como a verdade está em Jesus. Pelo contrário, esses cristãos foram ensinados a viver uma vida santa.

Paulo usa três infinitivos nos versículos 22 a 24 para ensinar a importância dessa nova vida piedosa que substitui a velha maneira pecaminosa de viver. Esses infinitivos podem ser vistos como substantivos, funcionando como um objeto direto composto ao que lhe foi ensinado, ou como epistemológicos, complementando a verdade. E pessoas boas discordam quanto a essas duas opções.

Suponho que eu favoreça o último, assim como Zerwick, Milton no NCB e Bruce no NICNT. Colossenses 3:9 e 10 e Efésios 4:22 a 24 ilustram bem a distinção de Herman Ridderbos entre o indicativo e o imperativo. Veja o livro de Ridderbos *Paul, an Outline of His Theology*, páginas 253 a 258, 270, 271.

também Filipenses 2:12 e 13. Na passagem anterior, Colossenses 3, Paulo conta aos crentes colossenses o que já aconteceu com eles. Eles tiraram o velho homem e se vestiram com o novo.

Em Efésios 4:22 a 24, Paulo exorta seus leitores a tirar o velho homem e vestir o novo. Este é um padrão no pensamento de Paulo. Ele frequentemente fala do que Deus em Cristo fez por seu povo.

Ele fala no indicativo, por assim dizer. Em outro contexto, ele exortará o povo de Deus a fazer as mesmas coisas que ele já disse que Deus fez por eles. Este é o imperativo.

Não há contradição aqui. É a maneira eficaz de Paulo ensinar que a vida cristã é baseada na obra salvadora de Deus. As exortações são baseadas no indicativo.

E dois, o povo de Deus está ativamente envolvido na vida cristã. A vida cristã não é apenas regozijar-se em nossa salvação, esse é o indicativo. Envolve o imperativo.

Envolve viver para Deus com base em nossa alegria em sua graça e salvação. A salvação gratuita de Deus se torna nossa. E nós a experimentamos na luz ao viver na luz do que Deus fez por eles.

Efésios 4, 22, 20. Não é assim que você aprende Cristo, assumindo que você ouviu sobre ele e foi ensinado nele como a verdade está em Jesus. A saber, 4:23, ah, 22.

Para despir, de acordo com o comportamento anterior, o velho homem está sendo corrompido de acordo com os desejos do engano. E para ser renovado, há essa ideia novamente, no espírito de suas mentes. E para se revestir do novo homem, que, de acordo com Deus, foi criado em justiça e santidade da verdade.

Muito literalmente. Em Efésios 4:22, Paulo diz aos seus leitores, vocês se despojam como roupas novamente, de acordo com seu antigo modo de vida, o velho homem. Isso é ser corrompido de acordo com seus desejos enganosos.

Eles estão adotando um gosto como um genitivo qualitativo, um chamado genitivo hebraico. Os leitores são instruídos a se livrarem de seu estilo de vida pré-cristão pecaminoso com seus desejos enganosos. Paulo ainda nos ensina a sermos renovados na atitude de nossa mente.

No versículo 23, Paulo clama por uma renovação na atitude mental deles. O presente infinitivo, os outros são herdeiros, pode ser interpretado como indicando ação progressiva. Então, FF Bruce em seu comentário sobre Efésios.

Eles devem ser continuamente renovados em seu pensamento. O terceiro infinitivo é encontrado no versículo 24. Eles devem se revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade.

Aletheos é outro genitivo qualitativo. Então, em vez de retidão e santidade da verdade, transforme-o em um adjetivo. Verdadeira retidão e santidade.

Isto fala da nova criação espiritual em Cristo Jesus. Compare Efésios 2:10, 2:15, Colossenses 3:10, 2 Coríntios 5:17, Gálatas 6:15. Este novo motivo de criação está em todo lugar. Efésios 2:10, pela graça vocês são salvos por meio da fé.

Que a salvação não vem de vós, mas é dom de Deus. Não segundo obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura sua, criados em Cristo Jesus.

Não se refere à criação. Refere-se à nova criação. O significado é recriado em Cristo Jesus para as boas obras que Deus ordenou.

Você deve andar neles. Este novo motivo de criação espiritual é encontrado em Colossenses 3.10, que acabamos de ver em 2 Coríntios 5:17 e Gálatas 6:15. Esta nova criação é um conceito corporativo, que, é claro, tem aplicações individuais.

Cuidado com a tendência de ler a Bíblia através de óculos americanos de forma individualista. É, antes de tudo, um livro corporativo. Dirigindo-se a Israel no Antigo Testamento e à Igreja no Novo Testamento.

Secundariamente e genuinamente, ele fala conosco como indivíduos, é claro. Eu entendo as palavras. O novo homem que foi criado.

Para ser muito semelhante ao novo homem segundo a imagem daquele que o criou em Colossenses 3:10. Embora a imago dei não seja mencionada especificamente em Efésios 4:24. Eu entendo que o versículo fala desse conceito pelas seguintes razões. Uma é o paralelismo próximo com Colossenses 3.10. Duas, o uso de eu crio, katizo, em ambas as passagens para se referir à nova criação. A frase segundo Deus, que se aproxima segundo a imagem de Deus.

Observe as semelhanças entre Gênesis 1:27 na Septuaginta e Colossenses 3:10 em Efésios 4:24. CL Mitton concorda, New Century Bible é seu comentário sobre Efésios. Mitton concorda, citação, a redação aqui em Efésios difere daquela de Colossenses 3:10. Mas claramente, o significado pretende ser o mesmo, citação próxima. Bruce acrescenta, citação, a frase segundo Deus significa à imagem de Deus.

Eu, portanto, entendo Efésios 4:24 e Colossenses 3:10 falando do mesmo tópico. A recriação dos seres humanos em Cristo Jesus de acordo com a imagem original de

Deus na humanidade. Em Efésios 4:24, aprendemos que o novo homem foi criado segundo Deus em verdadeira justiça e santidade.

Já que a restauração dos seres humanos que está de acordo com Deus em Cristo envolve verdadeira retidão e santidade, a imago Dei original deve ter incluído o mesmo. Aqui aprendemos sobre um aspecto moral da imagem original de Deus no homem. Adão foi feito, e Eva era como Deus em pureza original.

Isso condiz com Gênesis, em que Adão e Eva viviam em comunhão com Deus antes da queda. Somente seres santos poderiam viver em comunhão com um Deus santo. Vimos o fato da criação dos seres humanos à imagem de Deus em Gênesis 1. Estudamos a doutrina paulina da recriação da imagem de Deus nos crentes em virtude da união com Cristo.

Em Colossenses 3:9 e 10, vemos que nossas mentes estão sendo colocadas na obediência e serviço de Deus. Vemos isso em Efésios 4:22-24, onde a renovação da imagem significa uma renovação em retidão e santidade. Mais uma vez, aqui está o raciocínio.

A renovação da imagem envolve retidão e santidade. Portanto, a imagem original deve ter envolvido as mesmas coisas. Para resumir à luz da teologia histórica também e levar à sistemática, essa renovação em conhecimento e retidão, e santidade são aspectos da visão substantiva ou estrutural da imagem.

Adão e Eva vieram de seu criador com essa constituição. Eles eram seres santos em comunhão com um Deus santo. E Deus os dotou de conhecimento, com a capacidade de pensar, para que pudessem entender suas palavras, para que pudessem obedecê-lo e amá-lo e fazer sua vontade e servi-lo todos os seus dias.

O terceiro título é o fato da imagem em Gênesis 1, a doutrina de Paulo sobre a restauração da imagem em Cristo. O terceiro é a doutrina paulina de Cristo como a imagem de Deus. Isso é muito negligenciado em discussões sobre a imagem de Deus e não deveria ser.

Deve ser enfatizado, de fato. Paulo, em suas epístolas, ensina que Cristo é a imagem de Deus. Em 2 Coríntios 4:4, Paulo lida com o fato de que alguns creem e outros rejeitam a pregação apostólica.

2 Coríntios 4:4. Seus oponentes, e cara, eles são certamente evidentes na correspondência coríntia. Seus oponentes estão dizendo, Paulo, você é um falso, você é um cultista, você é um falso profeta. Você afirma que este evangelho é tão luminoso, e as pessoas não acreditam nele.

Nem todo mundo está acreditando automaticamente nessa mensagem sobre Jesus. Você está no escuro, sua mensagem é falsa, você é um impostor. O pobre Paulo tem que se defender nas cartas aos coríntios para defender o evangelho.

E ele faz isso. Ele leva os golpes, mas não deixa o evangelho ser arrastado na lama: o evangelho e Cristo.

2 Coríntios 4:1-6 chama nossa atenção. Portanto, ter esse ministério em contexto significa que é o ministério da nova aliança. Pregador o evangelho, que é mais glorioso do que o ministério da antiga aliança.

Com Moisés descendo do Monte Sinai e seu rosto tão resplandecente com a glória de Deus, ele teve que colocar um véu. O povo não conseguiu aceitá-lo. Comparada à glória da nova aliança em Cristo, aquela glória no rosto de Moisés, que era substancial, Paulo diz, não era glória.

É uma dessas chamadas comparações orientais. Sim, houve glória. Mas a glória do Novo Testamento é muito maior.

Ela eclipsa essa glória. Portanto, 2 Coríntios 4:1, Portanto, tendo este ministério de nova aliança pela misericórdia de Deus, não desanimamos. Antes, renunciamos aos caminhos vergonhosos e dissimulados, contrários ao que dizem os seus adversários.

Nós nos recusamos a praticar astúcia ou a adulterar a palavra de Deus, ao contrário do que seus inimigos dizem. Mas pela declaração aberta da verdade, nós nos recomendaríamos à consciência de todos aos olhos de Deus. E mesmo que nosso evangelho esteja velado, ele admite que está velado. Está velado para aqueles que estão perecendo.

No caso deles, o Deus deste mundo, uma referência a Satanás, cegou as mentes dos incrédulos para impedi-los de ver a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. Pois o que pregamos não somos nós mesmos, mas Jesus Cristo como Senhor, com nós mesmos como seus servos por amor de Jesus. Deus, que disse: Que a luz brilhe das trevas, mostrou-se em nossos corações para dar a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

Neste texto, Paulo trata do fato de que alguns creem e outros rejeitam a pregação apostólica. Ele fala da luz da glória de Cristo, que é a imagem de Deus, brilhando sobre os pecadores na proclamação da palavra. É o Cristo glorioso que é o sujeito do evangelho.

Deus, o criador, recria pecadores iluminando-os através da mensagem salvadora. Cristo é a imagem de Deus neste texto, pois ele reflete a glória de Deus quando o evangelho é pregado. Ah, a passagem é tão maravilhosa.

Não tenho tempo para fazer justiça. Ele fala da terrível situação das pessoas não salvas. O diabo, que é mais esperto e mais forte do que nós, cegou as mentes dos descrentes, e a cláusula de propósito mostra o porquê: para impedi-los de crer no evangelho.

Para impedi-los de ver a luz do evangelho e a glória de Cristo, que é a imagem de Deus. Mas Deus, que disse, deixe a luz brilhar das trevas em Gênesis 1, e ela brilhou, soberanamente fez sua luz brilhar nos corações de seu povo quando eles ouviram o evangelho pela poderosa obra do Espírito Santo, e ele derrotou o homem forte, o diabo, e libertou aqueles que estavam presos a ele. Ele superou a cegueira do diabo e concede ao Deus que criou a luz em primeiro lugar dar luz espiritual sobrenatural àqueles na escuridão do pecado e da cegueira satânica e os salvou pela iluminação divina.

Não é a linguagem da regeneração. É a imagem da luz sobrepujando a escuridão. É a salvação como iluminação divina e eficaz.

E tudo isso tem a ver com o evangelho, que tem a ver com a glória de Cristo, que é a imagem de Deus. Cristo é a imagem de Deus no sentido de que ele reflete a glória de Deus quando o evangelho é pregado. Isso na verdade tem ramificações importantes para a pregação do evangelho.

O evangelho é sobre Jesus. Sim, podemos dar nosso testemunho, e isso é apropriado. É bíblico fazer isso.

Mas o evangelho que Deus usa, a palavra de Deus para a salvação é uma palavra sobre Jesus. E Deus toma a palavra sobrenaturalmente e glorifica seu filho glorificado, que morreu pelos pecadores e ressuscitou no terceiro dia. Ele faz uma obra salvadora na vida das pessoas. Isso nos dá confiança em compartilhar o evangelho porque fazer isso glorifica a Cristo.

E enquanto Deus trabalha, nosso propósito é ter mais glorificadores de Cristo se juntando ao reino e se juntando a nós na adoração a este grande Senhor Jesus. Em Colossenses 1:15, Cristo é chamado de imagem de Deus. Colossenses 1. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.

Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, sejam principados, sejam potestades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e nele todas as coisas subsistem. E ele é a cabeça do corpo, da igreja.

Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo o que pudesse ter, ele fosse preeminente. Pois foi do agrado de Deus, pois nele toda a plenitude foi

do agrado de Deus habitar. E por meio dele reconciliar consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão no céu, fazendo a paz pelo sangue da sua cruz.

Este é um contexto fantástico que mostra que Cristo é preeminente em todas as coisas sobre a criação porque ele foi o agente de Deus na criação. E ele faz o trabalho da providência em manter essa criação. E essa criação não foi feita apenas por ele, mas para ele.

Ele é o herdeiro. Ele receberá tudo no final. Então, ele é o Senhor da criação e, portanto, preeminente nessa esfera.

Ele também é Senhor na recriação, que fala de seu corpo, a igreja. Em Colossenses 1:15, no contexto da criação, Paulo chama Cristo de imagem do Deus invisível. Ele quer dizer que Jesus encarnado, o Filho de Deus, o Filho eterno encarnado, conhecido como Jesus, é a representação visível de Deus que é invisível.

Jesus é Deus encarnado. O Deus invisível se tornou visível em Cristo Jesus. Filipe, por que você diz, mostre-nos o Pai, João 14? Você não entende? Eu estou no Pai, e o Pai está em mim.

Quando você vê Jesus, você vê o Pai. Ele é a imagem de Deus. Não pretendia usar ilustrações de tênis, mas aqui vai outra.

Durante meus estudos de doutorado, minha esposa trabalhou como uma garçonete simpática em um restaurante simpático. Na verdade, ela é tão simpática que se meteu em problemas. Se você conhecesse minha esposa, Mary Pat, você entenderia, e riria porque ela trabalhou nisso... Ela me ajudou a passar pelos estudos de doutorado na Graduate School of Drew University em Madison, Nova Jersey, estudando teologia histórica.

Ela trabalhava como uma garçonete simpática, e ela nem sabia que existia algo como o prêmio de dólar de prata, mas um superior secretamente visitava diferentes lojas, e se ele visse um serviço incomum, ele dava o prêmio de dólar de prata. Nem sempre era dado, mas você sabe como é a história. Ela ganhou, e ela estava lá trabalhando há menos de um ano e outras pessoas que trabalhavam lá há muito tempo não entenderam e não ficaram tão felizes, mas por outro lado, toda a persona da minha esposa, eles não conseguiam ficar bravos com ela.

De qualquer forma, ela trabalhou com um jovem chamado Randy, e ele era um jogador de tênis. Eu ainda não estava muito longe do jogo para poder vencê-lo, e, portanto, ele queria jogar comigo. Ele era um sujeito judeu nominal e eu concordei em jogar tênis com ele e até mesmo ajudá-lo um pouco em suas tacadas e ensiná-lo alguma estratégia se ele lesse o Evangelho de Marcos comigo. Foi o que fizemos e eu

gostaria de dizer a vocês que ele foi maravilhosamente salvo, mas eu não posso, mas um dia o Espírito Santo operou e ele conseguiu.

Esqueci em que capítulo estávamos, quatro ou cinco ou algo assim de Marcos e fizemos um capítulo de tempo. Não passamos, você sabe, horas estudando, mas líamos a passagem e falávamos sobre ela, e então íamos jogar tênis, e enquanto eu o derrotasse, ele estava interessado em continuar fazendo isso de qualquer maneira. Era muito divertido, e ele era um bom sujeito.

Na verdade, tínhamos uma boa amizade acontecendo lá, enraizada no contato da minha esposa com ele no restaurante amigável. Então, um dia, estávamos fazendo isso, e eu estava conversando, e ele disse, espere um minuto, ele disse, espere um minuto, acho que entendi. Eu disse, o que você entendeu? Porque estávamos lendo Mark.

Ele diz que acho que entendi. Se quisermos ver o que Deus diria se falasse, deveríamos ver o que Jesus diz. Eu sou como, e se quisermos ver o que Deus faria se agisse neste mundo, deveríamos fazer o que Jesus fez, ver o que Jesus fez.

Eu disse, aleluia, aleluia. Fiquei animado com isso porque ele teve uma percepção, e me parece que o Senhor lhe deu essa percepção. Não sei o que aconteceu.

Depois de um tempo, acho que nos esgotamos. Eu até esqueci. Foi uma benção ser amigo dele e jogar tênis.

Rapaz, foi emocionante para mim ver o Senhor trabalhar em sua vida e iluminá-lo, pelo menos parcialmente, para a verdade. Espero que ele realmente tenha conhecido o Senhor. Colossenses 1:15 chama Cristo de imagem, o ícone do Deus invisível.

As próximas palavras, o primogênito de toda a criação, significa o mais alto, o preeminente sobre toda a criação porque, ou para, é a conjunção, todas as coisas foram feitas por ele. Jesus merece o primeiro lugar na criação porque ele foi o agente do Pai na criação. Esse uso de primogênito, é claro, vem de lugares como Jacó sendo o segundo filho, mas se tornando o primogênito, tendo os direitos de primogenitura, pois ele substituiu Esaú, e Salmo 89, falando do Messias, Eu o fiz meu primogênito, o mais alto dos reis da terra.

Assim, em 2 Coríntios 4:4 e Colossenses 1:15, Jesus é a imagem de Deus. Em duas outras passagens, Paulo não chama expressamente Cristo de imagem de Deus, mas considera o Salvador como a imagem à qual os crentes se conformarão. Em Romanos 8:29, Paulo apresenta o objetivo da salvação como a glorificação dos crentes ou, dito de outra forma, a conformidade à imagem de Cristo.

Romanos 8:28 é um dos versículos mais familiares em toda a Escritura. Sabemos que para aqueles que amam a Deus, todas as coisas cooperam para o bem daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

Pois aqueles que ele conheceu de antemão, ele também predestinou. Aqueles que ele predestinou, pulando alguns lá em 29, ele também chamou. Aqueles que ele chamou, ele também justificou.

Aqueles a quem justificou, ele também glorificou. Sabemos que Deus opera todas as coisas para o bem do seu povo, versículo 28 de Romanos 8, porque os dois versículos seguintes mostram que Deus operou para o maior bem deles. Ele planejou e realizou a salvação deles do começo ao fim.

Paulo usa cinco verbos no passado e cinco verbos aoristos: Deus conheceu de antemão, predestinou, chamou, justificou e glorificou seu povo. Você diz, espere um segundo, glorificação é futuro. É, mas é o mesmo verbo simples no passado.

Portanto, o que Paulo está dizendo é que os crentes são tão bons quanto glorificados. A obra de Deus não será frustrada apesar da recalcitrância, dos pecados e das lutas de seu povo. Ele os preservará para a salvação final.

A título de equilíbrio bíblico, devo dizer que aqueles que são o povo de Deus confessam seus pecados, vivem para Deus e crescem na graça. Pulei uma seção por causa desses cinco verbos. Aqueles a quem Deus conheceu de antemão, o que entendo significar amados de antemão, predestinados, escolhidos de antemão para a salvação, chamados, o que significa efetivamente convocados para si mesmo por meio do evangelho, justificados, declarados justos diante de seu divino tribunal celestial, com base na justiça de Cristo, e glorificados, isto é, ele compartilhará a glória de Cristo com eles.

É somente no segundo que Paulo expande. Sabemos que para aqueles que amam a Deus, todas as coisas cooperam para o bem daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Pois aqueles que ele conheceu de antemão, ele também predestinou, e aqui Paulo amplia, ele predestinou aqueles para serem conformes à imagem de seu filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Em Romanos 8:29, Paulo apresenta o objetivo da salvação como a conformidade do crente à imagem de Cristo. Cristo é o Filho preeminente de Deus, com S maiúsculo, a quem os filhos de Deus escatologicamente se conformarão porque Deus nos fará conformar. Ele nos transformará, 1 Coríntios 15.

Cristo é nosso irmão mais velho, B maiúsculo, e em virtude da semelhança familiar pela graça e espírito de Deus, eles serão como ele em glória. Então, as palavras a imagem de Deus não são usadas, mas a ideia está lá porque a palavra imagem é

suficiente para evocar essa ideia, porque fala de sermos conformados à sua imagem, como os filhos e filhas de Deus pela graça foram conformados à imagem daquele que é Filho de Deus eternamente por natureza. No contexto da recreação, vimos isso nessas passagens, não vimos? Paulo em 1 Coríntios 15:49 ensina que os crentes carregarão a imagem de Cristo, o segundo Adão, na imortalidade, assim como eles carregaram a imagem de Adão na mortalidade.

1 Coríntios 15 começa com o versículo 45. O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivo. Vimos isso em nossa primeira palestra neste curso. O último Adão tornou-se um espírito vivificante.

Isso é negar a ressurreição física de Jesus? É negar a ressurreição física de Jesus no capítulo da ressurreição? Não, claro que não. O que está dizendo é que Jesus é tão identificado com o Espírito Santo que, economicamente falando, ele poderia ser chamado de Espírito Santo. Mas não é o espiritual que veio primeiro, mas o natural, e então o espiritual.

O primeiro homem, Adão, cujo nome significa empoeirado, algo assim, era da terra. Um homem de pó. O segundo homem é do céu.

Essa é sua origem. Ele é um filho divino que veio do céu para a terra. Na encarnação, assim como foi o homem do pó, assim também são aqueles que são do pó.

Morreremos e retornaremos ao pó se morreremos antes que Jesus retorne. E como é o homem do céu, assim também são aqueles que são do céu. Assim como carregamos a imagem do homem do pó, Adão, também carregaremos a imagem do homem do céu, o Senhor Jesus Cristo.

Seremos feitos semelhantes a ele. Deus nos conformará à semelhança de Cristo. No contexto da recreação, em 1 Coríntios 15:49, Paulo ensina que os crentes carregarão a imagem de Cristo, o segundo Adão, em imortalidade, vida e ressurreição, assim como carregaram a imagem de Adão na mortalidade, morte e pecado.

Aqui, é a conformidade com o corpo glorificado de Cristo, que é o objetivo da nossa salvação. O que essas quatro passagens contribuem para o nosso estudo da imagem de Deus no homem? Quais são essas passagens em Paulo que falam de Cristo como a imagem de Deus? Como isso nos ajuda a entender a ideia antropológica de que os seres humanos são criados à imagem de Deus? 2 Coríntios 4:4 e Colossenses 1:15, as duas primeiras passagens que estudamos, ensinam que o Senhor Jesus é a imagem de Deus. Ele representa a glória de Deus na pregação do evangelho, 2 Coríntios 4. Em sua encarnação, ele revela o Deus invisível, Colossenses 1:15.

Adão e Eva foram criados à imagem de Deus. Como homem, Jesus Cristo é a imagem de Deus. O Cristo encarnado é um exemplo visível do que os seres humanos devem ser.

Ele perfeitamente, mudando a imagem de substantivo para verbo, ele perfeitamente espelha Deus em carne humana. Isso implica que devemos ler sobre a vida de Jesus nos evangelhos para aprender mais sobre a imagem de Deus. As outras duas passagens paulinas que apresentam Cristo como imagem, Romanos 8:29 e 1 Coríntios 15:49, fazem uma contribuição adicional ao nosso estudo da imagem de Deus na humanidade.

Aqui, Cristo é o objetivo escatológico ao qual homens e mulheres redimidos se conformarão. Os filhos de Deus compartilharão a glória do filho primogênito, Romanos 8:29. Os portadores da imagem de Adão serão os portadores da imagem do segundo e último Adão quando forem revestidos da imortalidade.

1 Coríntios 15:49. Cristo Jesus, portanto, é tanto o modelo, 2 Coríntios 4, Colossenses 1, quanto o objetivo escatológico, Romanos 8, 1 Coríntios 15, da imagem de Deus nos seres humanos. Em nossa próxima palestra, continuaremos o estudo da imagem de Deus, observando o trabalho do professor aposentado Robert C. Newman.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre as Doutrinas da Humanidade e do Pecado. Esta é a sessão 6, Restauração Paulina da Imagem em Cristo, Efésios 4:22-24.